



Álcool hidratado dispara 5,99% em SP

O preço do álcool hidratado disparou 5,99% nas usinas paulistas nesta semana e foi negociado em média a R\$ 0,6773 o litro, ante R\$ 0,6390 na semana anterior, de acordo com indicador divulgado ontem pelo Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Já o anidro aumentou 0,43% no mesmo período, com vendas a R\$ 0,7705, em média o litro.

De acordo com a equipe de pesquisadores do Cepea, o aumento nos preços do hidratado, que abastece os veículos a álcool ou flexfuel, foi motivado pelas exportações do combustível no início desta semana, quando o preço do mercado externo remunerava mais. Já no final da semana houve reação no mercado interno, com boa demanda pelo álcool, e, com isso, o cenário inverteu-se e o preço aqui remunerou mais.

No mercado ainda é incerta qual será a demanda pelo etanol brasileiro dos Estados Unidos, que enfrentam enchentes nas re-

giões produtoras de milho utilizado para o combustível. O preço do grão, que já tinha disparado no país com o uso para o álcool, trouxe prejuízo para as destilarias, que operam com margens negativas, e algumas companhias norte-americanas anunciaram a suspensão dos investimentos em novas unidades.

Rumores dão conta de que o governo dos Estados Unidos poderá suspender a tarifa de US\$ 0,54 por galão sobre o etanol brasileiro, o que criaria uma demanda extra estimada em 2 bilhões de litros só para aquele país. As previsões apontam que o Brasil deva exportar 2,5 bilhões de litros de álcool para os Estados Unidos e um total de até 5 bilhões de litros em 2008/2009.

Caso as exportações de álcool disparem, a preocupação, até mesmo dentro do setor sucroalcooleiro, é para a redução da oferta no mercado interno com o aumento do preço do combustível no segundo semestre e na entressafra, a partir de dezembro, com o impacto na inflação deste ano.